

Antonio Ferreira de Saiz
Eduardo Pereira de Rocha
Beato Alves de Almeida
~~Luiz...~~
Luiz...
Mariano de Almeida

Sessao extraordinaria de 8 de Junho de 1911.

Nos oito dias do mez de Junho de mil novecentos e onze, nesta Cidade de Cabo Frio e Paes da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Sr. Vereadores Coronel Antonio Ferreira de Souza presidente, Pedro Alves Pereira de Almeida vice-presidente, Eduardo Mequena da Rocha Secretari, Manoel de Aguiar Guimaraes, Francisco Lopes Trindade, Filho Perangier e Luiz Joao Gago faltando os demais Vereadores, foi pelo Sr. Presidente aberta a sessao.

Em seguida o Sr. Presidente diz: Srs. Vereadores convoquei esta sessao afim de commemorar-vos que pelo Ley Federal da seccao deste Estado, esta correndo os termos de uma accao civil contra esta Camara de quem querem tomar os terrenos da Pestingra e porque esta Camara nao obstante nao ter rendas para sustentar uma demanda precisa defender aquillo que por direito lhe pertence e nao deve ficar de braos cruzados, tanto mais que ella alem de documentos tem a posse de facto a eraccio desta Cidade, este hoje sem soffrer contestacao, peço aos Srs. Vereadores que deliberem no sentido de ficar esta Presidencia autorizada a lancar mão das rendas da Camara e applicar na defesa dos terrenos de seu patrimonio.

Pede a palavra o Vereador Manoel de Aguiar Guimaraes e diz que: Sei que o Sr. Presidente na sessao passada convocada para este fim, declarou que os Salineiros prometteram auxiliar a Camara com dinheiro para defesa dos terrenos em questao e por esse motivo na mesma sessao afim de que o Sr. Presidente ficasse autorizado a gastar de accordo com os recursos da mesma entidade visto que pelo lado material a Camara nao deve lancar mão das pequenas rendas que ella tem para applicar na defesa de terrenos que muito pouco depois que possuia renda da Camara como ella existe pelos títulos de foros, mas pelo lado moral peço que a Camara deve defender-se e por esse proposito que o Sr. Presidente ficasse autorizado a gastar tanto quanto possa, dos cofres da Municipalidade, uma vez que a Camara seja auxiliada pelos Salineiros, visto que, sera uma pequena quantia que a Camara podera dispendir e que sem o auxilio dos Salineiros tornar-se-ha um dinheirinho perdido, porque uma questao como esta por este durara alguns annos. Declaro mais uma vez que votava para que o Presidente ficasse autorizado a gastar tanto quanto possivel não prejudicando as verbas das despesas do orçamento, a não ser a de obras publicas, para defender o patrimonio Municipal que a Camara tem toda a obrigacao moral, que para elle Vereador sera muito peraroso e deprimente se de facto ficasse verificando que por falta dessa authorizacao fosse a Camara prejudicada em seu patrimonio, perdendo-o por falta de uma attitude justa e patriótica.

Submettida a discussao pede a palavra o Vereador Francisco Lopes Trindade e declara que vota contra a proposta pelo facto de não estipular a verba, isto e a

a quantidade que o Sr. Presidente provera lançar sobre durante o corrente anno.
Não havendo mais quem falasse a palavra foi a proposta do Sr. Manoel
de Aguiar Quintanilha submettida a votos e approvada unanimemente.

O Sr. presidente apresentou em seguida alguns documentos que serviram
de defesa da Camara. Pede a palavra o Sr. Vereador Quintanilha, diz que
os documentos devem ficar ou ser registados em livro especial proprio
mas que se o official da Secretaria por accumulo de serviços não poder
fazer, chamar-se um outro qualquer cidadão para fazer esse registro
podendo ser o mesmo que fez o exame no arquivo, sendo approvado.

Não havendo mais nada a tratar-se encerrou-se a presente sessão e de
tudo lavrou-se a presente acta que depois de lida e submettida a discussão
e a votos foi unanimemente approvada e assignada. Em Eduardo Medeiros
do Procto Secretario adubseravi e assigno.

- Antonio Ferreira de Souza
- Eduardo Medeiros da Rocha
- Mario de Aguiar Quintanilha
- Adolpho Pereira de Macedo
- Luiz João Gago
- Adolpho Perazzo
- Francisco Lopes Trindade

Sessão ordinaria de 7 de julho de 1911.

Presidencia - Coronel Antonio Ferreira de Souza
Secretario - Eduardo Medeiros da Rocha

Nos sete de julho de mil novecentos e onze, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara
Municipal, foy meu dia presentes os Srs. Vereadores Coronel Antonio Ferreira de Souza,
presidente, Eduardo Medeiros da Rocha secretario, Mario de Aguiar Quintanilha, Francisco
Lopes Trindade, Luiz João Gago e Adolpho Perazzo, faltando os demais Vereadores sem
participação, o Sr. Presidente em vista de haver numero legal, abriu a sessão.

Com seguida procedeu-se a leitura do seguinte
Expediente:

Officio de: Dr. Barros Pimentel participando que no dia 14 de Fevereiro do corrente
anno, assumiu o exercicio do cargo de Procurador Geral do Estado do Rio Inteira da

Officio de: Alfredo José Ramos, communicando que no dia 30 de Maio do corrente
anno assumiu o exercicio do cargo de Inspector da Fazenda do Estado do Rio Inteira da

Officio de: A. Ozorio de Almeida, communicando que no dia 1 de junho ultimo,
assumiu as funções do cargo de Inspector de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio Inteira da

Officio do Presidente da Camara Municipal de Paratyba do Sul communicando
que em 26 de junho ultimo, foi eleito Presidente da mesma, o Sr. Antonio José de Alencar
Carvalho - Inteira da

Officio do Secretario Geral do Estado do Rio, pedindo a Camara approvar a ideia
do reconhecimento da população ser feito pelas Camaras - Sobre a mesa.

Requerimento de Sr. Marquez dos Vasconcellos, pedindo terrenos em aforamento
a Rua Nova da Thorista - A commissão de aforamento.

Requerimento de Tertuliano Marques dos Anjos, pedindo terrenos em aforamento
entre a Rua do Estalim - A commissão de aforamentos.

Requerimento de Oscar Fracheco, pedindo consentir o Supp^{te} desistir dos terrenos